



Primeiros Passos **Renda Fixa**



Central de Conteúdo

APRENDER

Emprestando para bancos, empresas e governos 03

Características principais 04

Emissor **05**

Prazo **05**

Rendimento **05**

Aplicações de renda fixa 06

Títulos públicos 07

Títulos bancários 10

CDBs **11**

LCIs e LCAs **12**

LFs **13**

Títulos corporativos 14

CRIs e CRAs **15**

Debêntures **16**

Fundos de renda fixa 17

Dicas pra quem quer investir em renda fixa **19**

Ultraconservador **20**

Conservador **20**

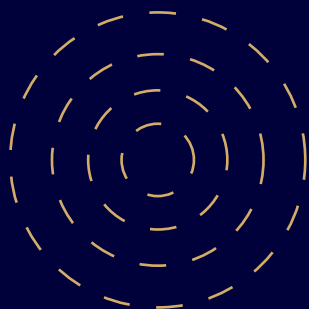
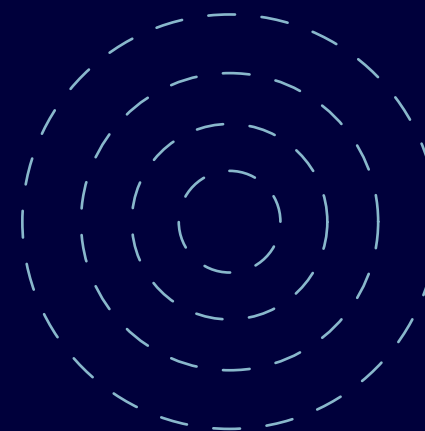
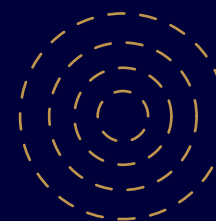
Moderado **21**

Dinâmico **21**

Taxas e impostos **23**

Diversifique seu portfólio **24**

Conte com o Safra para realizar seus investimentos 25



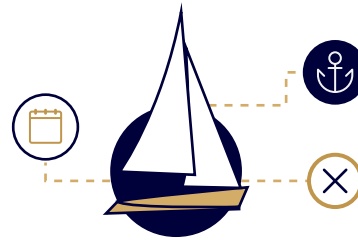


Emprestando para bancos, empresas e governos

Quando se decide realizar um investimento, é preciso entender principalmente os riscos, a rentabilidade e a liquidez envolvidos. A modalidade de renda fixa oferece segurança e muito mais previsibilidade e consistência. É o investimento ideal para quem busca rentabilidade com taxas ou indexadores definidos na contratação.

Os produtos de renda fixa nada mais são que títulos emitidos pelo governo ou por empresas e instituições financeiras para captação de recursos entre pessoas físicas ou jurídicas. Na prática, cada investidor oferece um empréstimo em troca de remuneração.

Ou seja, você, como investidor, empresta recursos a um emissor e, após um prazo determinado em contrato, o capital investido é devolvido com juros. Em alguns casos, o pagamento desses juros pode ser feito durante o prazo do título.



Características principais

Os produtos de renda fixa tradicionalmente possuem um prazo e um indexador. No momento da aplicação, é possível saber qual ou como será o rendimento do investimento e qual o vencimento do título.

Alguns produtos de renda fixa contam com liquidez apenas no vencimento, enquanto outros podem ser resgatados a qualquer momento. No primeiro caso, o valor investido mais os juros só poderão ser recebidos após o prazo determinado anteriormente no momento da aplicação.

Os investimentos em renda fixa contribuem para a solidez da sua carteira de investimentos, formando a estrutura que permitirá atravessar os mares mais revoltos.

A renda fixa tem algumas características específicas. São elas:



Emissor

É a ele que o investidor empresta seus recursos. Por isso é recomendável conhecer a situação financeira dele, buscando reduzir o risco de crédito, quando se quer segurança, ou exigir remunerações maiores, quando há mais riscos envolvidos.



Prazo

É o período até o vencimento do investimento. Caso não seja possível antecipar o resgate, o investidor precisa estar certo de que não precisará dos recursos durante o prazo dos investimentos. Títulos mais longos tendem a pagar remunerações maiores quando carregados até o vencimento.



Rendimento

No Brasil, CDI, Selic e IPCA são os três principais indexadores de rendimento. Nesses casos, os ganhos são pós-fixados, variando de acordo com o índice definido previamente. Além disso, há títulos prefixados, em que a remuneração é especificada de antemão, e não está atrelada a um índice específico. É possível saber exatamente qual é o rendimento nominal do título no momento em que é feito o investimento.

Aplicações de Renda Fixa



Conheça aqui algumas características dos principais papéis disponíveis para investir nessa categoria.





Títulos públicos



O Tesouro Direto foi desenvolvido pelo Tesouro Nacional para que pessoas físicas pudessem investir em títulos públicos com facilidade. São cinco os tipos de títulos mais comuns:

- 1** **Tesouro Prefixado (LTN):** A taxa é prefixada, com pagamento feito no vencimento;
- 2** **Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F):** Sua taxa é prefixada, mas os juros são pagos semestralmente;
- 3** **Tesouro Selic (LFT):** Seu indexador é a Selic, com pagamento feito no vencimento. É o título mais conservador do governo, já que seu valor não corre os riscos de mercado envolvidos no resgate antecipado dos outros quatro títulos;
- 4** **Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal):** Sua taxa é mista, ou seja, parte dela é prefixada e parte é baseada no IPCA, com pagamento feito no vencimento. É um papel muito útil na formação de poupança de longo prazo. Isso porque esses títulos garantem remuneração real, isto é, acima inflação.
- 5** **Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B):** Sua taxa também é mista, mas, neste tipo, há pagamentos semestrais de juros aos investidores.

Quando é feito um investimento a partir do Tesouro Direto, você está financiando o governo. Desse modo, esses títulos são considerados os que oferecem o menor risco de crédito do país.

A tributação cobrada nos investimentos em títulos públicos é regressiva, ou seja, quanto mais tempo você deixar o capital investido, menor será o Imposto de Renda. Veja abaixo qual é a forma de incidência da alíquota:

| Alíquota Cobrada | Prazo da Aplicação |
|-------------------------|---------------------------|
| 22,50% | até 180 dias |
| 20% | de 181 até 360 dias |
| 17,50% | de 361 até 720 dias |
| 15% | acima de 720 dias |



Títulos bancários





CDBs

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um título emitido por instituições financeiras para captação de recursos para financiamento de atividades. Com prazos que variam de acordo com os títulos, sua liquidez pode ser diária ou apenas no vencimento. Tudo acontece conforme o combinado previamente.

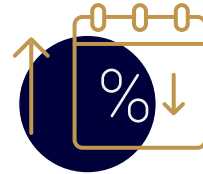
Além disso, a vantagem do CDB é ter a cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Crédito), que proporciona maior segurança nas aplicações. A cobertura do FGC é limitada a R\$ 250 mil por instituição e a R\$ 1 milhão por CPF para um período de quatro anos. Após esse tempo, o teto é restabelecido.



LCIs e LCAs

A LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) são operações onde os recursos são oferecidos para empréstimos nos setores imobiliário e de agronegócio. A diferença entre os dois é o destino do capital por parte da instituição financeira.

Com esse investimento, você não tem a cobrança do Imposto de Renda e ainda conta com a garantia do FGC com as mesmas condições da aplicação anterior.



LFs

A LF (Letra Financeira) é uma modalidade criada em 2010 com o objetivo de permitir captação de recursos a longo prazo, com vencimento superior a dois anos.

A rentabilidade neste título se dá de acordo com o desempenho do CDI na modalidade pós-fixada. Também existe a possibilidade de ser atrelada ao IPCA mais juros, ou prefixada, com juro definido no momento da aplicação. A LF não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$50 mil.



Títulos corporativos





CRIs e CRAs

No CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e no CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), os valores emitidos também são vinculados a operações de crédito do setor imobiliário e do agronegócio.

Somente as securitizadoras podem emitir esses títulos. O CRI é usado em várias transações, como financiamentos residenciais, comerciais ou de construções, enquanto o CRA abrange operações relacionadas à produção e comercialização agropecuária.

CRIs e CRAs não contam com a cobertura do FGC. Por conta do maior risco, tendem a oferecer retornos mais elevados.



Debêntures

As debêntures são emitidas por empresas de capital aberto, cadastradas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Assim, o investidor se torna um credor da empresa e recebe os juros fixos ou variáveis no final do período da aplicação. Esses títulos podem ser divididos em dois tipos:



Simples

Neste caso, não pode ser convertido em ações.



Conversíveis

Podem ser transformados em ações da empresa no final do período estabelecido.

Existem também as debêntures incentivadas, que são emitidas para empresas que realizam projetos relacionados à infraestrutura, como estradas e aeroportos, por isso, têm isenção de Imposto de Renda para pessoa física. No caso das comuns, a tributação é de acordo com a tabela regressiva.

Fundos de Renda Fixa



Quem deseja deixar os investimentos em renda fixa a cargo de especialistas pode contar com várias opções de fundos. Há diversas categorias, das mais conservadoras até as que oferecem uma gestão mais ativa, em que se busca as melhores oportunidades no mercado, com melhor relação entre risco e retorno.



Entre os fundos de renda fixa, estão estes tipos:



Fundos DI

São fundos que investem grande parte do patrimônio em títulos públicos de curto prazo. Costumam oferecer alta liquidez, e uma remuneração próxima à taxa DI. É preciso estar atento especialmente às taxas de administração cobradas nestes fundos.



Fundos de crédito privado

Há fundos com diversos perfis de risco dentro desta categoria. Em comum, eles investem em títulos privados, como letras financeiras e debêntures, e em alguns casos em operações estruturadas, como FDICs. Se os fundos DI são boas opções de curto prazo, os fundos de crédito privado já são mais indicados para prazos mais longos.



Fundos de inflação

São fundos que investem majoritariamente em títulos públicos atrelados à inflação. Em geral, suas referências de retorno são índices como o IMA-B, calculado pela Anbima.



Dicas para quem quer investir em renda fixa

Investir é coisa séria. É preciso entender sobre as garantias, rentabilidade, seu perfil de investidor e o prazo destinado para a aplicação do seu capital.

É preciso saber que a renda fixa também apresenta volatilidade. Embora seja bem mais reduzida que no investimento em ações, por exemplo, o preço dos ativos de renda fixa varia de acordo com as condições de mercado.

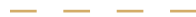
De maneira geral, se as taxas de juros no país subirem em relação àquela que você contratou, o valor do seu papel deverá diminuir. O contrário também é verdade.

Mas isso ocorre apenas durante a jornada do papel até o vencimento. Se carregar o título até o final, o investidor irá receber o valor acordado. Potenciais perdas ou ganhos para além disso só ocorrerão se ele resgatar o investimento antecipadamente.

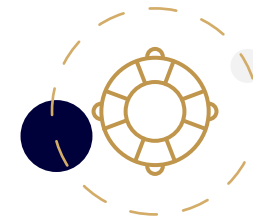
Outra dica importante é saber qual é o seu perfil de investidor. Existem perfis específicos para realizar as suas aplicações. Eles são descobertos após uma análise criteriosa e ajudam a saber a melhor composição da sua carteira de ativos. Conheça os perfis considerados pelo Safra:



Ultraconservador



Neste caso, o investidor evita correr riscos e opta por alta segurança e rentabilidade constante, de acordo com as taxas de juros. As aplicações de renda fixa são maioria em sua carteira de ativos;



Conservador



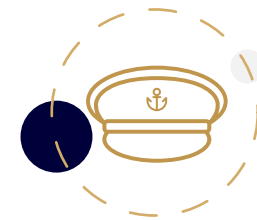
Este perfil aceita correr riscos, porém, tem a segurança como prioridade. Ele aceita flutuações de rendimento e tem a expectativa de ter ganhos moderados de capital, visando o longo prazo;



Moderado



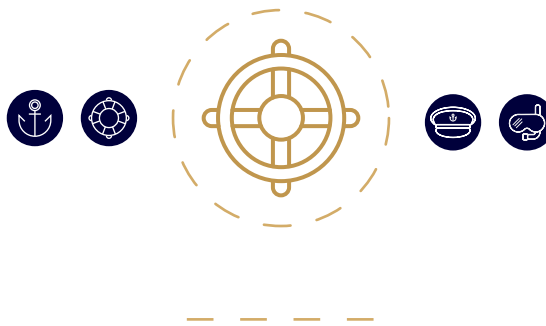
Este investidor apresenta uma maior tolerância aos riscos de perdas de capital e seu objetivo é ter ganhos mais expressivos. Por isso, mesmo que o capital seja perdido em determinados momentos, ele se mostra disposto a assumir riscos;



Dinâmico



Um perfil que tem alta tolerância a correr riscos, pois busca ganhos mais arrojados. Nesse caso, os investimentos em renda fixa são usados apenas como reserva de emergência, e seu conhecimento sobre mercado financeiro é elevado.



Outro passo fundamental é ter em mente o prazo desejado para a aplicação. Em meio a tantas opções de investimentos, após a análise do seu perfil, você consegue escolher qual modalidade atende às suas necessidades.

Entenda também que todos os investimentos envolvem riscos, mesmo que alguns sejam menores. A escolha deve envolver o prazo, quanto você pretende obter de rentabilidade e quais são as condições da aplicação.

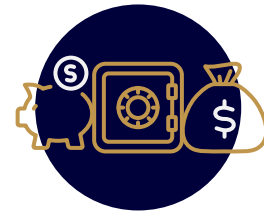


Taxas e Impostos

Conhecer as taxas de administração cobradas pelo banco ou pela corretora é um passo fundamental para que você consiga ter noção de qual será a rentabilidade obtida.

O Imposto de Renda é outra cobrança que deve ser considerada.

E em investimentos de menos de um mês, o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é cobrado de forma regressiva até o 30º dia da aplicação.



Diversifique seu portfólio

Não deixe os seus investimentos em uma modalidade apenas. Diversifique investindo em ativos diferentes. Isso porque cada um deles tem um nível diferente de risco e as chances de rentabilidade podem ser bem maiores do que deixar tudo em uma aplicação.

Primeiros Passos

Renda Fixa

Conte com o Safra para realizar seus investimentos

Neste e-book, você pôde entender como é o funcionamento do investimento de renda fixa, além de conhecer suas características, impostos e taxas cobradas.

O Safra tem especialistas renomados em investimentos para lhe proporcionar um atendimento exclusivo e personalizado, que auxilia a entender o seu perfil de investidor e leva em consideração todas as suas necessidades e objetivos.

Com prazos definidos, você consegue ter ainda mais estabilidade e segurança para montar uma carteira diversificada e com produtos exclusivos, além de uma análise feita criteriosamente por especialistas em investimentos.

No Safra, você investe com segurança e a expertise que só uma marca com mais de 175 anos de história e presença em diversos países ao redor de todo o mundo pode oferecer.

Para saber mais sobre investimentos e o mercado financeiro, [acesse a nossa Central de Conteúdo](#). E se quiser tratar o mercado financeiro com seriedade, abra sua conta e invista com o Safra.

Invista com o Safra e acesse produtos com diversos prazos e indexadores:

ABRA AQUI SUA CONTA DIGITAL

Central de Conteúdo

APRENDER



Safran